
PLANO DE ATIVIDADES

1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra



SUMÁRIO

<i>PREÂMBULO</i>	3
<i>I – PILARES</i>	4
1. <i>INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO</i>	5
1.1. <i>ESTRATÉGIA</i>	5
1.2. <i>DISSEMINAÇÃO E IMPACTO</i>	5
1.3. <i>APOIO</i>	6
2. <i>ENSINO</i>	6
2.1. <i>VALORIZAÇÃO DA ATIVIDADE PEDAGÓGICA</i>	6
2.2. <i>REFORMA DA OFERTA FORMATIVA</i>	7
2.3. <i>PLANOS CURRICULARES</i>	8
2.4. <i>MESTRADOS EM ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS</i>	8
2.5. <i>CAPTAÇÃO DE ESTUDANTES</i>	8
2.6. <i>MOBILIDADE</i>	9
2.7. <i>ASSUNTOS ACADÊMICOS</i>	9
3. <i>DESAFIOS SOCIETAIS</i>	10
3.1. <i>TRANSFERÊNCIA</i>	10
3.2. <i>EXTENSÃO CULTURAL</i>	10
3.3. <i>OFERTA FORMATIVA A DISTÂNCIA</i>	11
4. <i>INTERNACIONALIZAÇÃO</i>	12
4.1. <i>OFERTA FORMATIVA</i>	12
4.2. <i>OFERTA FORMATIVA EM INGLÊS</i>	12
4.3. <i>ESTUDANTES INTERNACIONAIS</i>	13
4.4. <i>RELAÇÕES INTERNACIONAIS</i>	13
<i>II – EIXOS</i>	14
1. <i>PESSOAS</i>	15
2. <i>QUALIDADE</i>	16
3. <i>FINANCIAMENTO</i>	17
4. <i>INSTALAÇÕES</i>	18
5. <i>COMUNICAÇÃO</i>	18
6. <i>SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL</i>	19
7. <i>AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA</i>	20
8. <i>CIDADANIA, IGUALDADE E INCLUSÃO</i>	20
<i>CONSIDERAÇÕES FINAIS</i>	21

PREÂMBULO

O presente **Plano de Atividades** diz respeito ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022. Nele se repercutem propostas e medidas apresentadas no Programa de Ação da candidatura a Diretor da FLUC sufragada pela Assembleia da Faculdade em 19 de julho de 2021, numa concretização faseada por um mandato de dois anos.

Como já aconteceu no período de julho a dezembro de 2021, este é um tempo que exige e exigirá um especial empenho na permanente proximidade com as pessoas e com o mundo em que elas se integram e com o qual interagem quotidianamente.

Assim, com um espírito transformador e reformador e fundado na abertura a todos e a todas, pretende-se, envolvendo as pessoas e os órgãos da Faculdade, continuar a dinamizar e a desenvolver a nossa instituição, em segurança, para ganharmos os grandes desafios que temos pela frente. É, por isso, fulcral continuar a posicionar a FLUC com o destaque que ela tem de ter sempre enquanto Escola de referência nas Artes, nas Humanidades e nas Ciências Sociais e no seio de um mundo em profunda mudança, que deve ser também fonte de oportunidade(s).

O ano de 2022 pressupõe, pois, o forte empenho em: (i) continuar a valorizar o trabalho dos diferentes órgãos, como o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico, o Conselho Interdepartamental e o Conselho Consultivo; (ii) acompanhar muito de perto todas as atividades letivas (2º semestre letivo de 2021/2022 e 1º semestre letivo de 2022/2023), com o regresso ao regime presencial de todos os ciclos de estudos e demais cursos e com o envolvimento muito especial dos departamentos, das secções e de todos/as os/as docentes; (iii) continuar a implementar um conjunto vasto de iniciativas, desígnios e procedimentos para uma nova etapa da vida da Faculdade muito centrada nas pessoas.

Num momento que continua a requerer grande prudência e grande capacidade de execução económico-financeira, mas que evidencia, de modo crescente, grande esperança numa recuperação das vivências que toda a comunidade académica da FLUC e da UC quer, merece e já sente, é de continuar a caminhar com confiança que se trata.

É, pois, neste quadro que se apresenta à Assembleia da Faculdade o **Plano de Atividades** para o ano intermédio de um conjunto de quatro semestres de um tempo novo e muito desafiante.

I – PILARES

1. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

1.1. ESTRATÉGIA

- Continuar a potenciar as relações entre a FLUC, as suas unidades de I&D, outras unidades orgânicas da UC e o III – Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra.
- Prosseguir na estratégia de realização de reuniões conjuntas com os/as Coordenadores/as Científicos/as das Unidades de I&D da FLUC para aprofundar oportunidades de cooperação mais estreita.
- Proceder ao aprofundamento da integração dos/as investigadores/as contratados/as a termo que exercem a sua atividade nas unidades de I&D da FLUC, acolhendo e apoiando as suas iniciativas e alargando as possibilidades de lecionação voluntária.
- Valorização clara do Conselho Científico como órgão de debate estratégico, incrementando a sua capacidade de decisão e os seus tempos de reflexão, aconselhamento e planificação.

1.2. DISSEMINAÇÃO E IMPACTO

- Continuar a colaborar com a Imprensa da Universidade de Coimbra e com as unidades de I&D na indexação das revistas em bases de dados de referência nas respetivas áreas.
- Prosseguir a política de apoio à participação de docentes em iniciativas científicas no estrangeiro e à construção de parcerias internacionais, tendo como meta a colaboração e a participação em projetos internacionais competitivos.
- Continuar a promover a política de estímulo à produção científica em línguas estrangeiras, em publicações com elevado fator de impacto, nomeadamente divulgando a política de suporte à tradução e revisão de artigos, capítulos de livros e livros.
- Manter o apoio à gestão editorial das revistas científicas da FLUC.
- Fazer aprovar a regulamentação que alargará o Prémio FLUC Publicações Internacionais a trabalhos de investigação produzidos por equipas.
- Concretizar (cinco inserções entre fevereiro e julho) a iniciativa “UC Investigando” no diário *As Beiras* (na sua versão impressa e nas suas redes sociais em formato vídeo).

1.3. APOIO

- Prosseguir no redimensionamento do apoio técnico aos projetos e centros de investigação, concretizando o alargamento das condições logísticas de funcionamento (com novas e mais amplas instalações no 4º piso) e dos recursos humanos do Gabinete de Apoio a Projetos e Centros de Investigação (GAPCI), neste último caso com o recrutamento de um/a técnico/a superior com o cargo de Gestor/a de Ciência, com vista a assegurar uma resposta mais abrangente na identificação de oportunidades e na elaboração de candidaturas a programas nacionais e internacionais de financiamento competitivo, bem como para o acompanhamento dos projetos financiados até à sua conclusão.
- Continuar a incentivar a prática de investigação dos estudantes de 1º, 2º e 3º ciclos, concretizando em 2 de junho uma nova edição das Jornadas de Iniciação à Investigação Científica (1º Ciclo) e em meados de outubro a primeira edição de um *workshop* de periodicidade anual sobre as práticas de investigação (2º e 3º Ciclos).
- Incrementar o apoio mais circunstanciado ao desenvolvimento de iniciativas de natureza científica, criando uma valência específica de apoio à organização de eventos no âmbito do GCI.
- Fazer aprovar e implementar a regulamentação de um fundo especialmente direcionado aos/às estudantes de 2º e 3º ciclos que não tenham bolsa FCT ou qualquer outra bolsa para participação em iniciativas científicas nacionais e internacionais e que terá a denominação de “Fundo de apoio a Estudantes de 2º e 3º Ciclos para inscrições em iniciativas científicas”.
- Incrementar e aperfeiçoar os fluxos de informação sobre oportunidades, saídas e integração profissionais para estudantes de 1º, 2º e 3º ciclos.
- Concretizar e executar o efetivo incremento (em termos de verbas a disponibilizar) dos demais apoios e fundos existentes, nomeadamente os concedidos aos bolseiros de doutoramento FCT.

2. ENSINO

2.1. VALORIZAÇÃO DA ATIVIDADE PEDAGÓGICA

- Atribuir a cada docente de carreira no ano letivo de 2022/2023 um máximo de 9 horas letivas, sendo que no caso específico dos/as diretores de 1º Ciclo, dos/as diretores/as de departamento e dos/as coordenadores/as científicos de unidades de I&D essa carga

horária se situará apenas entre as 6 e as 7 horas letivas, por forma a que a atividade pedagógica seja adequadamente desenvolvida e valorizada.

- Continuar a assegurar que todas as Comissões de Acompanhamento e Avaliação dos cursos estarão constituídas e a funcionar.
- Aprofundar a aposta na capacitação do corpo docente para as novas realidades emergentes, envolvendo o presencial e o não presencial, o analógico e o digital, o síncrono e o assíncrono, nomeadamente com a calendarização de ações de formação sobre as novas funcionalidades das plataformas da UC e outras vertentes pedagógicas, em especial no domínio do *b-learning*.
- Prosseguir a política de modernização das salas de aula menos bem equipadas, adaptando-as às dinâmicas pedagógicas mais atuais e às novas necessidades criadas pela pandemia.
- Iniciar em setembro as atividades regulares do Centro de Escrita Académica destinado a melhorar as competências de escrita de estudantes de 1º ciclo, com coordenação e participação de docentes de diferentes áreas científicas, em particular da área de Linguística e Ensino do Português, e envolvendo estudantes de pós-graduação como monitores/as.
- Valorização clara do Conselho Pedagógico como órgão de debate estratégico, incrementando a sua capacidade e os seus tempos de reflexão, aconselhamento e planificação, em especial com reflexão dedicada à política de Ensino e Qualidade Pedagógica.

2.2. REFORMA DA OFERTA FORMATIVA

- Lançar e concretizar o processo de realização de um balanço global, amplo e profundo do primeiro ciclo de funcionamento da ROF (1º Ciclo), com uma recolha exaustiva e tratamento de dados.
- Prosseguir no desenvolvimento e aprofundamento dos vários níveis de acompanhamento tutorial, nomeadamente na validação de inscrições e escolhas dos percursos curriculares dos/as estudantes e no efetivo aconselhamento de proximidade académica ao longo de cada ano letivo.
- Estabelecer com os diretores/as de curso a delegação, sempre que possível, da função de validação de inscrições no/a tutor/a, de modo a libertar aqueles/as dessa tarefa, contribuindo assim para o reforço da relação de proximidade entre tutor/a e estudante.
- Continuar a aprofundar a monitorização das unidades curriculares de Iniciação, estratégicas na nova oferta formativa de 1º ciclo, e assim antecipar as possibilidades de, sempre que conveniente, criar mais turmas ou redimensionar/repensar a oferta.

2.3. PLANOS CURRICULARES

- Realizar um grande debate que conduza, ao longo do ano letivo de 2022/2023, a uma revisão profunda da oferta de cursos de 2º e 3º ciclos da FLUC, envolvendo todos os níveis de participação e funcionamento da Faculdade, elegendo objetos e áreas capazes de responder aos desafios sociais do nosso tempo ou atualizando planos de estudo e assumindo, na constituição dos currículos, o princípio de abertura interdisciplinar que caracteriza a ROF (1º Ciclo) e está previsto no documento sobre Áreas Científicas Estratégicas.
- Fazer aprovar, até ao final do ano civil de 2022, no Conselho Científico, um documento orientador para a nova oferta formativa de 2º e 3º ciclos em toda a Faculdade.

2.4. MESTRADOS EM ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS

- Programar e concretizar o reforço do corpo docente especializado na área do Ensino, alocando-lhe pelo menos uma das vagas do primeiro lote de concursos para recrutamento de professores/as auxiliares que vierem a ser autorizados à FLUC.
- Retomar, renovar e consolidação a presença da FLUC junto das escolas, quer por meio do novo plano de ações de formação de professores/as a concretizar a partir de setembro de 2022, em especial direcionado para escolas que cooperem ou venham a cooperar com a FLUC, quer ainda por meio da produção conjunta de materiais de apoio ao ensino, em autoria conjunta de professores/as da FLUC e professores/as dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário.
- Reforçar significativamente as verbas a disponibilizar ao Conselho de Formação de Professores para as suas iniciativas científico-académicas e de formação.

2.5. CAPTAÇÃO DE ESTUDANTES

- Criar, a partir de outubro, um dia dedicado a cada curso de 1º Ciclo da FLUC. Nesse dia as aulas serão suspensas e os cursos promoverão iniciativas destinadas aos/às estudantes, com figuras públicas convidadas para o efeito (que deverão incluir, sempre que possível, ex-estudantes do curso), mas também iniciativas dinamizadas pelos/as docentes e pelos/as estudantes, em torno do núcleo disciplinar que define a área de especialização de cada curso (simulações, conferências, mesas redondas, sessões de debate, etc.).
- Continuar a progressiva retoma das visitas às escolas e das presenças em feiras especializadas (Futurália e Qualifica) para divulgação da oferta formativa de 1º, 2º e 3º Ciclos.

- Concretização nos meses de junho e julho de uma campanha de comunicação para divulgação dos prémios que a FLUC concede aos novos/as estudantes com média de acesso igual ou superior a 18 (dezoito) valores.

2.6. MOBILIDADE

- Continuar a incrementar, progressivamente e dentro das normas de segurança que a nova realidade global impõe, a mobilidade internacional de docentes e estudantes da FLUC, favorecendo novas oportunidades de conhecimento, enriquecimento curricular e contacto.

- Prosseguir na concretização de encontros/reuniões mais frequentes entre as estruturas da UC e a FLUC, em particular as áreas de Relações Internacionais e de Assuntos Académicos, os/as diferentes coordenadores/as de mobilidade e os/as estudantes, com vista à divulgação de programas, bolsas e procedimentos.

2.7. ASSUNTOS ACADÉMICOS

- Preparar o início do ano letivo de 2022/2023 através de uma articulação muito próxima com os/as diretores/as de curso dos diversos ciclos de estudos (matrículas e inscrições; dimensão de turmas; critérios de aprovação de estudantes em unidades curriculares; constituição de comissões de acompanhamento e avaliação dos cursos).

- Acompanhar a ação dos/as diretores/as de curso ao longo dos semestres letivos com reuniões periódicas para efetuar o levantamento de problemas e procurar estratégias de resolução coordenadas.

- Continuar a melhorar a eficácia do atendimento da Secretaria de Assuntos Académicos (procedimentos, equipamentos e recursos humanos).

- Aprofundar a qualidade da comunicação da Secretaria de Assuntos Académicos, nomeadamente na página *web* da Faculdade, em consonância com a estratégia de comunicação interna da Faculdade.

- Prosseguir a articulação mais eficaz com o Serviço de Gestão Académica da UC (serviços académicos centrais), por forma a que as suas determinações e decisões cheguem à unidade orgânica de modo claro e atempado.

3. DESAFIOS SOCIETAIS

3.1. TRANSFERÊNCIA

- Prosseguir e incrementar, através do GAPCI, o apoio técnico à celebração de Prestações de Serviços Especializados (PSE), em estreita articulação com as estruturas centrais da UC.
- Manter atualizada a subpágina *web* de divulgação das PSE da Faculdade, na comunidade FLUC e no exterior, continuando a aumentar a visibilidade de toda esta área na página da Faculdade e também nas redes sociais da FLUC (com um mapeamento constante: área científica; tipo, dimensão e duração do serviço; entidades parceiras e sua fidelização).
- Efetivar o processo de criação no Centro de Línguas de uma bolsa de colaboradores/as especializados/as para serviços de tradução e interpretação nas áreas piloto de Inglês e Espanhol, integrando docentes, eventualmente ex-docentes e estudantes do 2º ciclo em Tradução.
- Continuar a robustecer e dinamizar o Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais, incrementando o contacto de estudantes e recém-licenciados/as com o mundo profissional, abrindo novas formas de relacionamento com o tecido empresarial e dinamizando a prática dos estágios curriculares e extracurriculares; neste âmbito, organizar, em articulação com o Observatório da Empregabilidade da UC e com o NEFLUC, uma Mostra de Emprego, que trará à Faculdade um conjunto de potenciais empregadores – dos setores público e privado – o que permitirá cimentar as relações com as centenas de entidades parceiras com as quais a Faculdade tem protocolos de cooperação.
- Trabalhar em estreita colaboração com a Rede de Antigos Estudantes da UC, identificando e mobilizando o ativo *alumni* através de iniciativas concretas que num futuro próximo leve à criação de um grupo de “embaixadores” nacionais e internacionais da FLUC.
- Realizar no Teatro Paulo Quintela, em 12 de maio e em 6 de outubro conferências que assinalarão, respetivamente, o encerramento do ano letivo de 2021/2022 e o início do ano letivo de 2022/2023, com temas diretamente relacionados com a valorização das Humanidades.

3.2. EXTENSÃO CULTURAL

- Lançar e concretizar um programa a desenvolver por equipas multidisciplinares da FLUC (envolvendo as suas diferentes áreas) no sentido de produzir a partir de diferentes momentos de 2022 um programa estruturado com:

1) “Visitas guiadas à FLUC”, elegendo espaços e referências históricas e simbólicas. Estas “visitas guiadas” servirão, entre outros objetivos, (i) para apresentar a Faculdade a entidades externas, (ii) para apresentar melhor a Faculdade aos/às estudantes de 1.º ano e (iii) para que os/as ex-estudantes possam visitar a Faculdade em datas aprazadas para esse efeito.

2) Programação cultural nos espaços da FLUC (e sua forte divulgação), com especial incidência no Teatro Paulo Quintela e seu átrio, criando também sinergias com laboratórios de investigação pela prática como o LIPA (Laboratório de Investigação e Práticas Artísticas) e o MATLIT LAB (Laboratório de Humanidades). Será dinamizada por um grupo de missão constituído para o efeito, sob coordenação direta do Diretor da FLUC.

3) Exposições na FLUC (nomeadamente no átrio da Faculdade e no átrio do Teatro Paulo Quintela), incluindo trabalhos criados por estudantes e docentes.

- Prosseguir uma política de proteção e sensibilização para o valor do património móvel e imóvel da FLUC. Será dinamizado o grupo de missão constituído para o efeito, sob coordenação direta do Diretor da FLUC.

- Realizar em 19 de abril a primeira edição do “Dia Aberto” anual, assinalando os 111 anos da Faculdade, durante o qual se apelará a que diferentes comunidades (escolares e não escolares) da cidade e da região de Coimbra visitem a FLUC. O apelo visará também a restante população universitária da UC, que assim será convidada a visitar-nos, de modo a melhor conhecer a nossa realidade enquanto unidade orgânica, escola, unidade de investigação e local de encontro diário.

- Continuar a estreitar relações com o Teatro Académico Gil Vicente, por forma a estabelecer parcerias e a promover em 2022 iniciativas conjuntas em áreas de interesse mútuo, alargando essa cooperação a outras UECAF, nomeadamente a BGUC e o AUC.

3.3. OFERTA FORMATIVA A DISTÂNCIA

- Continuar a valorizar os Cursos Não Conferentes de Grau e motivar os/as professores/as para a sua “montagem” e realização, em especial os cerca de trinta aprovados e integrados na candidatura da UC ao Programa de Recuperação e Resiliência e que terão progressivamente lugar a partir de maio.

- Diversificar a oferta para um público não estritamente presencial, explorando o conceito de formação ao longo da vida.

- Criar a partir de setembro/outubro um ciclo de Seminários com o nome de professores/as eméritos/as da FLUC, para, com um forte envolvimento dos departamentos, se apresentarem novas pistas de trabalho e investigação nas áreas por aqueles/as estudadas, e ciclos de Conferências para o debate de temas nacionais e internacionais (e não apenas relacionados com o universo académico), tendo sempre a

preocupação de se convidarem oradores/as que se têm notabilizado nessas questões, como será o caso da celebração do Dia da Europa, em 9 de maio, numa coorganização de FLUC e FEUC.

4. INTERNACIONALIZAÇÃO

4.1. OFERTA FORMATIVA

- Continuar a dinamizar a oferta de cursos de língua e cultura portuguesas para estrangeiros.
- Planear a celebração do centenário do Curso de Férias (que ocorrerá em 2024), criando uma comissão executiva para o efeito.
- Continuar a projetar e a assegurar a relevância dos cursos de Português como Língua Não Materna (PLNM) no quadro de uma estratégia ativa de internacionalização da língua portuguesa e de implantação da FLUC nas dinâmicas de cooperação com instituições de ensino superior ou outras estrangeiras, reforçando a promoção internacional de cursos especiais e direcionados a públicos profissionais, reabrindo, neste domínio, a cooperação com a República Democrática de Timor-Leste.
- Retomar a atividade da FLUC como entidade produtora de manuais e materiais de apoio ao ensino de PLNM.
- Cooperar com a plataforma sino-lusófona da UC (estabelecendo parecerias com o Instituto Confúcio da UC e a Academia Sino-Lusófona), sob cuja égide se gizará o lançamento num horizonte de médio prazo uma oferta formativa mais alargada em Língua, Cultura e Literatura Chinesas, em cooperação com outras instituições universitárias estrangeiras, nomeadamente a Universidade Complutense de Madrid.

4.2. OFERTA FORMATIVA EM INGLÊS

Sem colocar em causa o papel estratégico do Português na afirmação internacional da FLUC como entidade formadora, concretizar já a partir do ano letivo de 2022/2023 o processo de criação gradual da oferta de um conjunto de unidades curriculares de 1º ciclo lecionadas em língua inglesa, nomeadamente no curso de Turismo, Território e Patrimónios.

4.3. ESTUDANTES INTERNACIONAIS

Retomar e implementar uma política consistente de comunicação, em articulação com a Reitoria e a Divisão de Comunicação da UC, com vista ao incremento na captação de estudantes internacionais, procurando assegurar um aumento sustentado e consolidado. Será dado particular relevo a geografias como o Brasil, a China e os PALOP.

4.4. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Continuar a agilizar e a capacitar o Gabinete de Relações Internacionais da FLUC para uma resposta mais célere na gestão dos processos da sua área da intervenção, criando as condições para preparar o alargamento das suas funções para uma intervenção mais ampla nos processos de internacionalização da Faculdade. Serão renovadas e melhoradas as condições logísticas e será lançado um concurso para recrutamento de um novo/a técnico/a superior, assim reforçando o seu corpo técnico.
- Prosseguir no contacto frequente com a Divisão de Relações Internacionais (DRI) da UC.
- Intensificar a retoma de contactos e pontes de cooperação com instituições universitárias estrangeiras envolvidas na mobilidade docente e discente, particularmente no centro e no norte da Europa.
- Apoiar e acompanhar de modo muito próximo o novo ciclo de candidaturas Erasmus+ junto dos coordenadores de mobilidade da FLUC e dos coordenadores de área.
- Organizar em junho uma sessão de divulgação, junto dos docentes da FLUC, do guia de internacionalização de ciclos de estudos.

II – EIXOS

1. PESSOAS

- Manter um diálogo constante e institucional com a Reitoria com vista a assegurar em 2022 a abertura de concursos de promoção (11 vagas de professor/a associado/a em abril e maio, acrescidas de um segundo lote para a mesma categoria no final do ano civil) e de recrutamento de professores/as auxiliares.
- Continuar a promover a integração e a participação dos/as investigadores/as nas diferentes dinâmicas da Faculdade.
- Reforçar e rejuvenescer o quadro de funcionários/as não docentes da FLUC, através do lançamento, desenvolvimento e conclusão de 8 (oito) concursos para recrutamento de técnicos/as superiores para setores extremamente carenciados (2 para os SBD, 1 para o GGI, 1 para o GCI, 1 para a SAA, 1 para o GRI, 1 para o GAPCI e 1 para o GAD), em face do elevado número de aposentações registadas nos últimos anos e que vão ocorrerão no biénio 2022/2023.
- Lançar, a título experimental, o concurso para a atribuição de 2 bolsas de estágio nos serviços da Faculdade (SBD), cujo plano de trabalhos se iniciará em outubro de 2022.
- Continuar a desenvolver o plano de forte incremento da valorização e formação profissionais e de requalificação (incluindo a consolidação na mobilidade intercarreiras) do corpo não docente.
- Incentivar de modo mais regular as dinâmicas de participação ativa dos/as estudantes na vida da Faculdade, diversificando os meios e os recursos para operacionalizar tais objetivos, por forma a: a) promover no 2º semestre letivo do ano escolar de 2021/2022 e no 1º semestre letivo do ano escolar de 2022/2023 a lecionação pontual, adequadamente enquadrada, por estudantes de 3º ciclo, propiciando também uma maior integração destes/as nos centros de investigação; b) ampliar e incrementar ao longo do ano civil de 2022 o suporte logístico e financeiro das suas iniciativas e os apoios que lhes são dirigidos (também ao NEFLUC).
- Concretizar a partir do mês de setembro a colaboração de antigos/as docentes da FLUC, em formato de palestra, seminário ou oficina, em sessões abertas à comunidade, que permitam valorizar aquilo que ainda continua a ser um contributo muito importante de pessoas que dedicaram grande parte da sua vida à nossa Faculdade e cujo capital de conhecimento constitui também um ganho reputacional para a nossa Escola.
- Prosseguir a política de inserção de estudantes na vida da FLUC através do Programa de Apoio Social a Estudantes Através de Atividades de Tempo Parcial (PASEP).

2. QUALIDADE

- Dinamizar a atividade do Grupo de Trabalho interdisciplinar e transversalmente representativo da FLUC que promove o estudo das variáveis de natureza demográfica, social, económica, tecnológica e geopolítica, entre outras, que possam vir a condicionar as opções estratégicas da Faculdade de Letras. Deste Grupo de Trabalho espera-se a organização de plataformas de reflexão, a sistematização de informações e dados relevantes e a produção de documentos orientadores que incidam sobre os ainda incertos cenários pós-Covid19. Para além da monitorização e da análise crítica e participada de variáveis estratégicas, antecipa-se a construção de cenários prospetivos nos domínios mais diretamente envolvidos com a Faculdade do futuro. Do mesmo modo, este será também um espaço de debate sobre o papel ativo que a FLUC e as diferentes áreas do saber que a compõem poderão desempenhar nestes novos contextos. Este Grupo de Trabalho para o acompanhamento do impacto da pandemia funcionará sob coordenação do Subdiretor Doutor João Luís Jesus Fernandes.
- Continuar a acompanhar muito de perto todos/as os/as estudantes com necessidades educativas especiais, criando as melhores condições para o seu pleno êxito, realizando em 26 de abril a primeira edição de umas Jornadas sobre o tema, envolvendo o Conselho Pedagógico em tal iniciativa.
- Manter a política de reuniões periódicas entre a Direção da FLUC, os/as Diretores de Departamento e os/as Diretores/as de Curso de 1º, 2º e 3º ciclos, nomeadamente para avaliação da qualidade pedagógica dos cursos, e tornar mais visíveis a implementação das melhorias decorrentes destes processos de avaliação.
- Manter o apoio e a assessoria aos diretores de curso na execução de tarefas administrativas e de gestão operacional, como processos de acreditação, elaboração de planos de transição, creditações, inserção de tutorias no sistema, entre outras.
- Continuar a apoiar, concretizar, acompanhar e monitorizar todas as fases dos processos de avaliação/acreditação de cursos (ciclos de estudo em funcionamento e criação de novos ciclos de estudos) pela A3ES.
- Concretizar, com o apoio da Reitoria, um processo de constante monitorização do funcionamento da plataforma Nónio, dadas as suas discontinuidades, e da plataforma UC Teacher / UC Student.
- Intensificar a atualização da página *web* da Faculdade, retirando conteúdos obsoletos e migrando de forma sistemática conteúdos para o sistema *Pages*.
- Prosseguir na construção, atualização e divulgação da base de dados de oportunidades de financiamento para projetos de investigação, bolsas e emprego científico destinados a toda a comunidade FLUC, bem como de estágios extracurriculares e oportunidades de emprego.
- Concretizar a desmaterialização dos procedimentos de candidaturas a estágios curriculares e extracurriculares.

- Prosseguir a política de contínua aquisição de licenças de *software* e meios informáticos de última geração.
- Aquisição e instalação de novos equipamentos informáticos – Fase 2: Gabinete de Comunicação e Imagem, Gabinete de Gestão e Contabilidade, Gabinete de Apoio a Projetos e Centros de Investigação e Gabinete de Apoio ao Diretor.
- Continuar a ampliar a quantidade de meios informáticos portáteis que podem ser utilizados/requisitados pelos/as estudantes mais carenciados em face das atuais dificuldades provocadas, no campo da digitalização, pela pandemia.
- Prosseguir a política de dinamização dos Serviços de Biblioteca e Documentação, cruzando-os, sempre que pertinente e aconselhável, com o Gabinete de Gestão da Informação, e adquirir e disponibilizar o acesso a 11 (onze) diferentes e muito relevantes bases de dados (EBSCO, JSTOR, OpenEdition e CAIRN).
- Prosseguir e intensificar a recatologação do Instituto de Língua e Literatura Portuguesas D.^a Carolina Michaëlis de Vasconcelos.
- Concretizar a reunião dos acervos bibliográficos da área dos Estudos Artísticos atualmente dispersos pela FLUC, colocando-os nas novas instalações da área no Colégio de S. Jerónimo e no piso 2 do edifício central da FLUC.
- Concluir (i) o processo de renegociação da concessão do bar e lançar e concluir (ii) o processo de atribuição da nova concessão de um serviço de reprografia.
- Valorização clara do Conselho Interdepartamental e do Conselho Consultivo, também fulcrais para a vida e a atividade globais da FLUC.
- Colaborar num eventual processo de revisão dos Estatutos da FLUC, de modo a introduzir melhoramentos e correções pontuais e setoriais que se afigurem necessários, em função da experiência de implementação das atuais disposições.

3. FINANCIAMENTO

- Continuar a garantir um nível de captação de receitas próprias que permita prosseguir uma sólida e prudente política global de investimento e de estabilidade financeira, nomeadamente através das seguintes ações:
 - promovendo as prestações de serviços especializados;
 - dinamizando o processo que conduzirá à dotação do Centro de Línguas de uma estrutura que o habilite a ser também um centro de tradução e interpretação;
 - incrementando a captação de estudantes para Cursos de Português como Língua Não Materna;

- intensificando a divulgação dos cursos livres e dos cursos não conferentes de grau junto de públicos diversificados.

4. INSTALAÇÕES

- Prosseguir a política de requalificação dos espaços da Faculdade, nomeadamente:

i) lançando o concurso e concretizando a obra de renovação e requalificação das caixilharias do Palácio Sub-Ripas;

ii) realizando as obras iniciais e de base que permitirão a instalação da Secção de Estudos Artísticos no Colégio de S. Jerónimo, na área do antigo Museu Académico;

iii) instalando novos equipamentos no Laboratório da área de Geografia (Colégio de S. Jerónimo);

iv) concluindo a instalação do CEGOT nos seus novos espaços de trabalho;

v) requalificando a atual Sala Francesa e a área confinante com esta;

vi) requalificando a Sala Paiva Boléo;

vii) renovando as instalações sanitárias no edifício central, no Colégio de S. Jerónimo e no Palácio de Sub-Ripas;

viii) melhorando as condições de trabalho e conforto da sede do NEFLUC.

- Redefinir a sede e os espaços de trabalho do CELGA e do IEF.

- Planear e concretizar a substituição do panejamento existente e iniciar a recuperação da zona de camarins e subpalco do Teatro Paulo Quintela.

- Continuar a desenvolver junto da Reitoria o processo conducente à criação de uma Sala de Estudo 24/24 horas.

- Intensificar a conclusão de todos os projetos de suporte à implementação da nova sinalética dos espaços da FLUC, de acordo com o estudo inicial já elaborado em 2018.

5. COMUNICAÇÃO

- Prosseguir o processo de estabilização definitiva da organização desta área, nomeadamente através de: i) contratação de pessoal técnico especializado para o Gabinete de Comunicação e Imagem; ii) instalação do Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) num outro espaço do 4º piso; iii) reforço dos recursos humanos, prosseguindo o acolhimento de estágios curriculares e extracurriculares no GCI.

- Implementar o plano de comunicação anual, construído com a colaboração dos/as docentes da secção de Comunicação, no último semestre de 2021.
- Concretizar visitas de trabalho a gabinetes de comunicação de universidades europeias que permitam robustecer e atualizar as práticas do GCI e, simultaneamente, aprofundar a formação dos recursos humanos deste Gabinete.
- Produzir novo *merchandising*.
- Concretizar os projetos já desenhados com vista à captação de estudantes para os diversos ciclos de estudo (intensificar a presença da FLUC no espaço público, em particular nas redes sociais, levando a cabo iniciativas para aumentar o número de “seguidores”; investir na produção de conteúdos audiovisuais – como podcasts e vídeos – com docentes, investigadores/as e estudantes da Faculdade; preparar o reforço da comunicação com as escolas públicas e privadas de ensino secundário).
- Produzir o novo material de divulgação da FLUC destinado ao público pré-universitário (materiais digitais e impressos para campanhas de divulgação da oferta formativa).
- Implementar a campanha de comunicação – “Os nomes das Letras” – que agregue várias dimensões da vida da Faculdade: i) projetos multimédia em articulação com unidades curriculares do 1.º ciclo de Jornalismo e Comunicação; ii) podcast com rádios nacionais e locais.
- Prosseguir o trabalho em comunicação interna com vista a reforçar o sentido de pertença e comunidade entre todos os corpos da comunidade FLUC (Magazine *Vive as Letras!* e Boletim *Vida da FLUC*).
- Concretizar e organizar no GCI uma valência de apoio à organização de eventos científicos, pedagógicos e culturais promovidos pelos diversos departamentos, secções e cursos da FLUC.
- Construir uma agenda, a partir de setembro de 2022, que permita trabalhar a comunicação de modo mais organizado, planificando melhor todas as atividades da FLUC.

6. SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Contribuir para o 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), empenhando a Faculdade na promoção de uma saúde de qualidade no quotidiano da sua comunidade, assumindo este tema como um dos vetores interdisciplinares de ensino e de investigação, tal como já previsto no documento das áreas estratégicas da FLUC.
- Em direta ligação com o 11º ODS, a FLUC deverá continuar a envolver-se na afirmação ativa da qualidade de vida, da urbanidade e da sustentabilidade em diferentes escalas geográficas, a começar pela própria comunidade universitária.

- O alcance das metas anteriores ocorre em associação com a continuidade do empenho da FLUC no 4º ODS, consubstanciado no reforço das políticas que garantam uma educação de qualidade.

7. AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

- Indo ao encontro dos 7º e 13º ODS, continuar a reforçar estratégias como a progressiva desmaterialização dos procedimentos administrativos ou a gestão sustentável dos consumos energéticos.

- Dinamizar a relação com a sociedade civil, quer com a prestação de serviços especializados, quer através de ações de formação abertas e em cooperação com outras instituições.

8. CIDADANIA, IGUALDADE E INCLUSÃO

- Em conformidade com o previsto no 1º ODS, a FLUC continuará a contribuir, em diferentes contextos espaciais e sociais, para a atenuação das vulnerabilidades humanas.

- A FLUC continuará a desenvolver um papel ativo na redução das desigualdades e na promoção de diferentes formas de equidade, como a igualdade de género, contribuindo, deste modo, para os 5º e 10º ODS, nomeadamente através da implementação e divulgação das medidas da Carta de Princípios para a Igualdade, Equidade e Diversidade da Universidade de Coimbra, do Plano para a Igualdade da Universidade de Coimbra e da iniciativa Gender@UC.

- Fomentar a participação dos/as estudantes na vida da Faculdade, envolvendo-os/as na organização de iniciativas, confiando-lhes tarefas no âmbito do desenvolvimento de projetos de vária índole (culturais, científicos, etc.), contribuindo assim para uma formação cívica e humanista de todos aqueles/as que escolhem a FLUC.

- Continuar a transformar os edifícios da FLUC em espaços mais inclusivos do ponto de vista da acessibilidade e mobilidade para todos/as.

- Realizar em outubro uma primeira edição das Jornadas sobre Inclusão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Prosseguindo um caminho iniciado em 2013, pretende-se com este **Programa de Ação** continuar a projetar o papel e o lugar de grande relevo da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, renovando e inovando.

Por ser um lugar habitual de pensamento crítico, livre e participado, de larga confluência de produção de conhecimento e aprendizagens e de promoção de oportunidades, pretende-se que a FLUC continue a fazer ouvir a sua voz firme no seio da Universidade em que se integra e a participar com forte entusiasmo e grande dinamismo num mundo globalizado em que as Artes, as Humanidades e as Ciências Sociais carecem de uma contínua, ambiciosa e muito ativa reafirmação. Em Portugal, na Europa, no mundo; na universidade, na comunidade, na vida. Por isso, ao longo do ano serão concretizados encontros e reuniões com todas as faculdades de Letras do país para debater questões de interesse mútuo e estratégias de promoção e afirmação das Humanidades na sociedade portuguesa. Por outro lado, será lançado em 2022 o primeiro volume da coleção “Humanities”, uma iniciativa da Direção da FLUC com chancela IUC.

Só as pessoas o podem fazer. É, por isso, para todas as pessoas e para o bem maior que é a nossa Faculdade – que se fez, se faz e se fará sempre de pessoas – que este **Plano de Atividades** continua claramente a direcionar-se.

Coimbra, FLUC, abril de 2022

O Diretor,



Aprovado em reunião da A.F. (29/04/2022)